

## VII Encontro de Secretárias de Cooperativas do Distrito Federal

Sistema OCDF-Sescoop/DF realiza evento para comemorar o Dia da Secretária.

Página 3.

JOSÉ FILHO



Roberto Marazi deu as boas-vindas às secretárias e convidados do VII Encontro das Secretárias de Cooperativas do DF

DIVULGAÇÃO



### Intercâmbio no Espírito Santo

Dirigentes e funcionários de cooperativas de crédito participam de intercâmbio no Sicoob Central ES. **Página 5.**

DIVULGAÇÃO

### Entrevista | Dra. Sylvia C. de Oliveira

Diretora Presidente da Unimed Brasília fala sobre a situação dos planos de saúde no DF. **Página 4.**



### Coopercoleta vai à Europa

E volta com novas técnicas de reaproveitamento dos resíduos sólidos da construção civil. **Página 3.**

### 8º Cooperacriança

Evento reuniu crianças carentes de creches e instituições sociais do DF. **Página 5.**



## É hora de estimular o Cooperativismo de Crédito

De 1995 a 2002, as Cooperativas de Crédito de servidores do Governo do Distrito Federal (GDF) ofereceram o empréstimo consignado a seus filiados. Naquele tempo poucas organizações financeiras acreditavam nesta modalidade de crédito. Mas os servidores cooperados saíram das mãos de agiotas, sanaram suas dívidas e muitos passaram de tomadores a poupadores.

É preciso lembrar que a filosofia do Cooperativismo de Crédito é exatamente esta: permitir uma educação financeira para criar poupadores. E passar de tomador a poupador só é possível com a prática de juros mais baixos para o tomador e maior para o aplicador. A Cooperativa de Crédito possibilita isso.

A concorrência constatou que o crédito consignado em folha de pagamento poderia ser uma modalidade interessante para as organizações financeiras e para os tomadores de empréstimos. A facilidade de cobrança e a quase ausência de risco levou os bancos a oferecerem empréstimos com prazos razoavelmente longos e a juros abaixo de qualquer outra oferta do mercado.

Entretanto, em 2002, os servidores do Governo do Distrito Federal foram surpreendidos por um Decreto do Governo local que restringiu as consignações em folha, ao Banco de Brasília – BRB. A justificativa foi de que o BRB iria a falência se não tomasse tal medida, que permanece oito anos depois.

Desde que tal Decreto entrou em vigor o que temos visto são desvios frequentes ocorridos na gestão do BRB e a exclusividade de consignações em folha aliada a uma prática de juros mais altos para os servidores do GDF. Em qualquer linha de financiamento as taxas do BRB são maiores que as de outras instituições especialmente mais altas que as das Cooperativas de Crédito.

O BRB tem o privilégio de operar com os recursos do Tesouro do Distrito Federal. Ali também são movimentadas as contas dos servidores e de todos aqueles que recebem pagamentos do GDF: fornecedores, empreiteiros, entre outros. Não se tem notícia de que os bancos privados, mesmo os pequenos, tenham dificuldades em operar dentro das regras do mercado. Ao contrário, o que temos visto são estes bancos prosperarem.

O que faz com que o BRB, com todas essas vantagens que tem, não consiga enfrentar a concorrência? Na verdade, o BRB se acostumou a explorar os servidores e se esqueceu das suas finalidades: atender ao comércio, a indústria e oferecer apoio ao desenvolvimento do Distrito Federal.

O privilégio do BRB nos empréstimos consignados deve acabar. O monopólio do desconto em folha pelo BRB é uma ofensa à ordem financeira, econômica, jurídica e uma regalia inaceitável.

DIVULGAÇÃO



**Roberto Marazi**  
Presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF  
marazi@ocdf.org.br

### OCDF

*Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal*

**Presidente:** Roberto Marazi

**Vice-presidente:** Benedito F. da Silva

**Diretor Financeiro:** Luiz Lesse

**Diretora de Relações Sindicais:** Vera Lêda

**Conselheiros natos:** Roberto Coelho, Nixon Rodrigues, Altevi Oliveira, José Alves, Manoel Messias, Gilmar Braz, Álvaro Alberto, Rônei Alves, Gustavo Beduschi

**Conselho Fiscal:** Manoel Messias, José Jocivânio e Paulo da Costa

**Suplente:** Antonio Edmilson, Elias Rosa e José Maria Alves

**Conselho de Ética:** José Antônio Carvalho, Paulo Roberto, Antonio Ruy Telles, Pedro Inácio da Silva, Erasmo Antonio Porta

**Suplente:** Arcenio Chervinski e Eustaquio José Ferreira

### Sescoop/DF

*Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Distrito Federal*

### Conselho de Administração

**Presidente:** Roberto Marazi

**Vice-presidente:** Benedito F. da Silva

**Superintendente:** Remy Gorga Neto

**Conselheiros:** Marcos Carlos, Derci Cenci, Haroldo Toti e Lino Alves

**Suplentes:** Rutemberg César, José Maria de Siqueira, Carlos Roberto e Mário Ernesto

**Conselho Fiscal:** Israel Marcelo de Souza, José Maria Alves dos Santos e Luís Carlos Terraço Teixeira

**Suplentes:** Ana Cristina Daldegan Araújo, Eustáquio José Ferreira Santos e Sônia Maria da Silva

## DF COOPERATIVO

Uma publicação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/DF) e do Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF)

**Periodicidade:** bimestral

**Produção de textos:** Rodolfo Torres

**Revisão de textos e imagens:**

Gerência de Comunicação do SESCOOP/DF

**Projeto gráfico e diagramação**

Duo Design Comunicação

**OCDF-Sescoop/DF:** EQS 102/103, bloco

A, Sobreloja 200 - Centro Empresarial

São Francisco Brasília/DF, CEP 70330-400

Tel.: 61 3345-3036 / Fax: 61 3245-3121

[comunicacao@sescoopdf.coop.br](mailto:comunicacao@sescoopdf.coop.br)

[www.dfcooperativo.coop.br](http://www.dfcooperativo.coop.br)

# Coopercoleta participa de intercâmbio internacional



DIVULGAÇÃO

Paulo Roberto (3º da esq. para dir.) com a equipe da Coopercoleta em Twello, na Holanda

O Distrito Federal perde mensalmente R\$ 36 milhões por não ter uma política adequada de reaproveitamento de seus resíduos sólidos. Quem garante é Paulo Roberto Gonçalves, diretor administrativo da Cooperativa Ambiental dos Coletores e Recicladores de Resíduos Sólidos do Distrito Federal (Coopercoleta Ambiental).

Ao lado de outros membros da cooperativa, Paulo Roberto esteve

recentemente em três países europeus (Holanda, Itália e Suíça), num intercâmbio internacional de cinco dias, para aprender técnicas de reaproveitamento dos resíduos sólidos da construção civil.

Paulo Roberto explica que a Holanda foi escolhida por ser o país com maior índice de reciclagem na construção civil. “Eles reciclam quase 95%. Eles conseguiram reduzir o custo da

gestão dos resíduos na ordem de 30% e geram um lucro na ordem de 14% do seu faturamento”, afirma. A Itália foi visitada por ser um dos países berço do cooperativismo e por também ter um expressivo desenvolvimento na reciclagem dos resíduos. Por fim, a Suíça finalizou o roteiro pelo fato de o país ser uma referência, não apenas em termos de processo de reciclagem, mas também na fabricação de máquinas e equipamentos para esse setor.

Segundo Paulo Roberto, a reciclagem de resíduos sólidos na construção civil se adequa à realidade do Distrito Federal no sentido de “fazer um trabalho socioambiental, onde possa dar uma destinação adequada aos resíduos e com esse processamento gerar postos de trabalho para as pessoas que necessitam de renda”. O intercâmbio foi patrocinado pelo SESCOOP-DF e pelo SEBRAE-DF.

# Homenagem às secretárias de cooperativas do DF

Sem o trabalho delas, a eficiência das mais variadas organizações humanas estaria seriamente comprometida. Por essa razão, o Sistema OCDF-SESCOOP/DF realizou o VII Encontro de Secretárias de Cooperativas do Distrito Federal. O evento, ocorrido no dia 1º de outubro, comemorou o Dia da Secretária.

A noite de homenagens se deu na casa de eventos Oásis 300 (localizada no SIG, Sudoeste) e foi iniciada pelo presidente do Sistema OCDF-SESCOOP/DF, Roberto Marazi que deu as boas-vindas aos convidados. Marazi aproveitou para homenagear a secretária do Sistema, Regina Antunes, que se emocionou. “Não tenho palavras para agradecer esta homenagem. É muito bom a gente trabalhar em um local em que as pessoas tanto nos valorizam”, afirmou.

Na ocasião, a palestra “Uma Nova Visão do Profissional de Secretariado” foi ministrada por Ed Rocha (engenheiro, administrador e especialista em tecnologia da informação). O palestrante abordou temas como a importância dessas profissionais para o crescimento das empresas e a constante necessidade de aprimoramento da qualidade do secretariado. Por fim, foi oferecido um jantar dançante aos convidados.

“É um encontro muito importante que amplia nossos conhecimentos e relacionamento com novas pessoas. É uma verdadeira aprendizagem e uma grande homenagem às secretárias que são o espelho das empresas”, destacou Helena Pereira, secretária da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF).

JOSÉ FILHO



Sistema OCDF-SESCOOP/DF realiza o VII Encontro de Secretárias de Cooperativas do Distrito Federal

“Além da importância da capacitação e aprendizagem adquirida nos eventos, o encontro de hoje contribuiu tanto profissionalmente quanto pessoalmente. Os eventos do SESCOOP/DF são maravilhosos e sempre somos muito bem acolhidos”, reforçou Vanderleya Galdino, assistente administrativa da Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara).

# Sylvia Carvalho de Oliveira - Diretora Presidente da Unimed Brasília

DIVULGAÇÃO



Desde o dia 20 de julho de 2010, a Unimed de Brasília é presidida pela médica cardiologista Sylvia Carvalho de Oliveira. Aliando competência e sensibilidade, Dra. Sylvia traça um diagnóstico preciso sobre a situação dos planos de saúde no Distrito Federal. Confira a entrevista:

## 1 DF Cooperativo - Qual a situação dos planos de saúde - e da Unimed - em Brasília?

Dra. Sylvia Carvalho de Oliveira - Aqui em Brasília, o que predomina são as auto-gestões. A Unimed tem mais de cem mil usuários aqui. Não só da Unimed Brasília, mas da Unimed Centro Oeste e também de outras Unimed que detêm usuários aqui em Brasília.

Já os concorrentes da cooperativa não chegam a esse número. Eles ficam entre Golden e Amil (que agora encampou a Medial). Fica mais ou menos dividido. E a maioria dos usuários de plano de saúde, na realidade, não está em plano de saúde. Está em auto-gestão, que é outra categoria.

Isso, para a Unimed Brasília, não é tão ruim porque não temos só a operadora. Também temos a

prestadora e podemos oferecer serviços. Além de vendermos plano de saúde, podemos oferecer o plano de saúde para as outras operadoras.

Sobre a situação dos planos de saúde, de um modo geral, acredito que está difícil para todo mundo. A judicialização da medicina e as exigências da Agência Nacional de Saúde são para todas as operadoras. Então temos de cumprir muitas determinações, arcar com um rol de procedimentos que vai onerando e, ao mesmo tempo, não podemos aumentar o valor da contribuição do beneficiário porque tudo é regulamentado. Então, temos muitas dificuldades. Não só a Unimed, mas todos os planos de saúde. É difícil para todo mundo.

## 2 Quais os principais desafios enfrentados pela Unimed Brasília?

O nosso grande desafio é que não temos capital aberto. O nosso capital é o trabalho, então para gente fica difícil. Se temos alguma dificuldade, temos de ratear despesas com os cooperados, que são trabalhadores. Não são mega-empresários. As outras empresas, as auto-gestões têm auxílio diretamente das instituições das quais elas pertencem. E as empresas de capital aberto podem vender ações na bolsa de valores e aceitam capital externo. Não é o nosso caso. Então, essa é a nossa dificuldade.

Nós temos grandes exigências, pelas implantações das novas tecnologias de saúde, medicamentos de alto custo, tratamentos de alta tecnologia; e isso nos exige muito investimento; o que, para nós, é outro grande desafio.

A Unimed tem passado por muitas dificuldades e a gente vem superando. Cada dia é um desafio e estamos na luta. Nossa grande vantagem é a parte prestadora, que

é o hospital, onde podemos vender serviços e aumentar nossa receita.

## 3 Como é representar as mulheres na direção de uma empresa de tamanha importância para o DF como é a Unimed Brasília?

É mais um grande desafio. Primeiro pela situação difícil da qual já falei anteriormente. Pegamos a empresa com muitas coisas para ser resolvidas, muitos problemas, situações econômicas delicadas. Então, a expectativa fica dobrada. Se você pega uma empresa que está tudo bem, não seria tão difícil.

Mas na situação de mercado, interna e externa, o desafio é muito maior. E a cobrança também é muito maior. Em geral, ainda existe um preconceito em relação à mulher no mercado de trabalho. Mas eu acho que essa é uma grande chance de mostrar que a mulher dirige bem qualquer empresa.

Eu mesma ouvi de um consultor nosso que as melhores empresas, aquelas que têm melhor resultado na parceria com eles, são as administradas por mulheres. Elas são mais organizadas, são mais tranquilas, menos intempestivas. E eu acho que isso colabora, principalmente nessa situação.

Lógico que temos de trabalhar com a razão, com a inteligência. Mas tem de ter o toque de sentimento, da parte emocional. É um desafio e tenho certeza de que não vamos decepcionar. E agora, com a primeira presidente, isso vai dar um certo avanço. Vai ser mais uma conquista para as mulheres.

Além disso, um dos objetivos do milênio é igualdade da mulher em relação ao homem, notadamente ao campo de trabalho. Há um reconhecimento da mulher. Então, estamos no contexto.



## 8º Cooperacriança: um olhar carinhoso às crianças de creches e instituições sociais do DF

ARLEI AUGUSTO/SESCOOP/DF



Benedito Faustino (Sistema OCDF-Sescoop/DF), Altevir Oliveira da Costa (Confabras), Miguel Oliveira (Sicoob Central DF) e outros dirigentes prestigiaram o 8º Cooperacriança

Crianças carentes de creches e instituições sociais do Distrito Federal aproveitaram o 8º Cooperacriança, que aconteceu nos dias 19 e 21 de outubro, para se divertir. O evento, realizado em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito e ao

Dia da Criança, também foi uma verdadeira inclusão social.

No dia 19, 200 crianças com necessidades especiais participaram de um passeio de barco no Lago Paranoá, em Brasília. Já no dia 21, mais de 1400 crianças de 19 creches e instituições sociais do DF passaram uma tarde no Nicolândia Center Park (localizado no Parque da Cidade), com direito a refrigerante, cachorro-quente, picolé, bolo, pipoca, algodão doce e muito carinho.

O 8º Cooperacriança é promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras) e foi patrocinado pelo Sistema OCDF-Sescoop/DF, Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), OCB/Sescoop Nacional e Cooperativa de Crédito do Judiciário Trabalhista e

Ministério Público do Trabalho (Sicoob Credijustra).

“Para nós da Confabras é uma enorme satisfação realizar este evento, por se tratar de uma verdadeira ação social. Após o evento, as crianças desenham e enviam cartas para nós, expressando o que acharam das atividades que participaram. É um retorno que as crianças nos dão”, destacou Altevir Oliveira da Costa, vice-presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras).

“Para o ano que vem, nós pretendemos estender o evento às crianças de cooperativas, ou seja, os filhos de cooperados. Essa é uma proposta que o Sistema OCDF-Sescoop/DF está lançando para a Confabras”, explicou o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi.

## Projeto Cataforte deve capacitar 400 catadores em 2011

A partir do próximo ano, 400 catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal deverão ser capacitados por meio do Projeto Cataforte. A iniciativa foi reivindicada pela Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito

Federal (Centcoop-DF), composta por 21 cooperativas e associações com cerca de 3500 catadores.

Em Brasília, o Cataforte foi iniciado a partir de um contrato entre o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Univer-

sidade de Brasília (CDT/UnB) e a Fundação Banco do Brasil. Os recursos, cerca de R\$ 470 mil, são do Ministério do Trabalho e Emprego. Entre os parceiros, estão o Sistema OCDF-Sescoop e o Instituto Federal de Brasília.

## Intercâmbio no Espírito Santo

Nos dias 7 e 8 de outubro, 27 dirigentes e funcionários da Central das Cooperativas de Crédito do DF (Sicoob Central DF) e de cooperativas singulares participaram de um intercâmbio no Sicoob Central Espírito Santo. O objetivo do trabalho foi proporcionar a troca de informações e de novas tecnologias que possam ser incorporadas ao cotidiano das cooperativas do DF.

Atualmente ocupando a Superintendência do Sicoob Central DF, Edvaldo Alves de Oliveira participou do intercâmbio e destacou a necessidade de tornar as cooperativas locais mais eficientes. “Não é preciso criar mais cooperativas. O que temos de fazer é torná-las mais eficientes”, argumenta o superintendente. Para ele, os cooperados devem atentar para o exemplo das instituições ban-

cárias, que estão se fundindo para conseguir atuar com mais competitividade no mercado.

Conforme destaca Edvaldo Oliveira, o Espírito Santo é um estado avançado no que diz respeito às cooperativas de crédito, uma vez que elas chegam a atender 80% dos capixabas. O Sicoob atua naquele estado desde 1989 e conta com 78 agências distribuídas em todas as regiões.



# O sonho da casa própria a baixo custo



DIVULGAÇÃO

Roberto Marazi durante palestra no 3º Congresso Intersindical dos Trabalhadores em Cooperativas, realizado em Maringá (PR)

O presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi, participou do 3º Congresso Intersindical dos Trabalhadores em Cooperativas, realizado em Maringá (PR), e proferiu palestra sobre Cooperativa Habitacional. O evento, que aconteceu no dia 19 de setembro, reuniu mais de 2 mil participantes e teve como tema "Conquista é fruto de organização e luta!".

Na ocasião, Marazi incentivou os trabalhadores em cooperativas (a maioria agropecuária) a se organizarem em cooperativas do ramo Habitação, com vista a implementar o projeto Habitracoop - programa de construção de moradias a preço de custo por meio do sistema de autofinanciamento de uma Cooperativa Habitacional, de autoria da Fenatracoop.

## Coopsater busca parceria com órgãos do governo

A Cooperativa de Prestação de Serviço, Produção, Transporte, Consumo, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopsater) está sendo auxiliada pelo Sistema OCDF-Sescoop/DF para conseguir a colaboração de órgãos do governo para o desenvolvimento de suas atividades.

No dia 13 de outubro, o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi, acompanhou o

presidente da Coopsater, Luis Carlos Terraço Teixeira, em audiência com o presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Rui Cerqueira.

A cooperativa, que apresentou seus projetos à Emater/DF, arrendou área agrícola em Santo Antônio do Descoberto (GO) e pretende desenvolver projetos de extensão rural e produção orgânica.

Já no dia 15 de outubro, o superintendente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Remy Gorga Neto, acompanhou Luis Carlos em audiência com o diretor do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural (Denacoop), Daniel Amin. A partir de então foi marcado encontro da Coopsater com representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

## CNCOOP obtém registro sindical

No dia 17 de novembro, o Diário Oficial da União trouxe a concessão do registro sindical da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP). Na prática, o ato formaliza a perso-

nalidade sindical da entidade.

O reconhecimento, marco histórico na vida sindical do cooperativismo, fortalece o Sistema Confederativo de Representação Sindical das Coopera-

tivas. A CNCOOP é entidade sindical patronal sem fins lucrativos e representa a categoria econômica das cooperativas brasileiras, em todos os seus ramos de atividades.

## Sescoop reúne conselheiros de todo o país

Brasília sediou, entre os dias 13 e 15 de outubro, o Encontro de Conselheiros Administrativos Estaduais do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O evento reuniu presidentes, superintendentes, conselheiros, gerentes e técnicos dos 26 estados e do DF na

sede da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Na abertura do encontro, o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi, tratou da importância de reunir os conselheiros, destacando os desafios que são apresentados para o crescimento qualitativo e quantitativo

do Cooperativismo brasileiro.

O evento serviu para aprimorar conhecimentos e técnicas, além de alinhar os Conselhos Estaduais com o Nacional e com as diretrizes nacionais aprovadas no Planejamento Estratégico do Sescoop Nacional para o período 2010-2013.



# Desenvolvimento profissional é prioridade para o SESCOOP/DF

Investir constantemente no conhecimento é prioridade absoluta para o SESCOOP/DF. Prova disso é a meta de capacitação para 2010: mais de 1.600 pessoas serão capacitadas. O número

supera a meta traçada em 2009, quando 1.200 receberam qualificação.

“Temos o desafio de realizar mais treinamentos com o foco na gestão cooperativa e no desenvolvimento

profissional”, ressalta a Gerente de Capacitação e Promoção Social do SESCOOP/DF, Patrícia Resende. Confira o que já aconteceu este ano e a programação para este quadrimestre.

1º Quadrimestre
ITIL Foundation (Curso) 24h (Carga Horária) janeiro (Mês)
Comunicação e expressão – Redação (EaD) 40h março
Curso de Formação de Liderança Cooperativista 68h março a julho
Curso básico de Cooperativismo 8h abril
Curso básico de Cooperativismo 8h abril
Cobit Foundation 16h abril
Conselho Fiscal 1ª fase (mat) 16h abril
Conselho Fiscal 1ª fase (not) 16h abril

2º Quadrimestre
Programa de Desenvolvimento Humano do Sicoob Brasil 72h maio a dezembro
Conselho Fiscal 2ª fase (mat) 16h maio
Conselho Fiscal 2ª fase (not) 16h maio
Conselho de Administração 16h maio
Contabilidade para não contadores 20h maio
Telemarketing - Técnicas de Atendimento 15h maio
Sem Distrital Prep XIII CBC 8h junho
Fluxo de caixa financeiro 15h junho
Curso de Planejamento da Propriedade Rural 24h junho a julho

Matemática Financeira 15h junho
Curso Matemática Financeira na HP-12 20h julho
Tec de atendimento em Call Center (mat) 20h julho a agosto
Tec de atendimento em Call Center (vesp) 20h julho a agosto
Curso de Designer Gráfico 48h julho a dezembro
Relacionamento Interpessoal 15h agosto
Curso Básico de Cooperativismo 8h agosto
Formação de Caixas e Grafoscopia 15h agosto
Estratégias de Marketing e Comunicação 15h agosto
Curso de Gerenciamento de Projetos na prática 16h agosto

3º Quadrimestre
Programa Jovem Aprendiz 16h setembro a dezembro
Programa de capacitação de cooperativas de catadores 16h setembro
Recuperação de Crédito 15h setembro
Análise de Crédito (PJ e PF) 15h setembro
Lei 8.666 e lei 9.656 - NR-S da ANS 20h setembro
Curso de Conselheiro Fiscal 16h setembro

Desenvolvimento de Assistentes Sociais 16h setembro
I Encontro de cooperados em funções administrativas 24h setembro
Palestra sobre o Programa da Aprendizagem 4h setembro
Programa de Desenvolvimento Humano do Sicoob Confederação Mod. II 72h setembro a abril 2011
Curso Básico de Cooperativismo 8h setembro e outubro
Preparatório para certificação PMP 44h setembro a dezembro
Regulamentação ANS - Curso Legislação dos planos de saúde 20h outubro
Gestão de processos 20h outubro
Capacitação em compra e vendas 20h outubro
Intercâmbio técnico para dirigentes de cooperativas 24h outubro
Intercâmbio internacional para dirigentes de cooperativas de material reciclável 40h outubro
Curso de oratória 20h novembro
Rotinas de Tesouraria 15h novembro
Análise de contas médicas 15h novembro
Curso de PLD (Prevenção de Lavagem de Dinheiro) Educenet (EaD) 40h novembro

## Conselho de Administração da OCDF decide não recorrer de decisão judicial

Reunidos no dia 11 de novembro, os conselheiros administrativos da OCDF decidiram não recorrer da decisão judicial proferida em resposta a uma ação declaratória, movida pela OCDF, que solicitou à Justiça que determinasse qual sindicato detém a legítima representação dos empregados em sociedades cooperativas no

DF. A 1ª Vara do Trabalho de Brasília considerou que, de forma geral, os empregados em cooperativas são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais no Distrito Federal (SINTES-DF).

Ainda segundo a sentença, os trabalhadores das cooperativas ligadas ao transporte de passageiros no

Distrito Federal são representados por dois sindicatos que se uniram: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros Urbanos, Interestaduais, Especiais, Escolares, Turismo e de Cargas do DF (SITTRATER-DF) e Sindicato dos Auxiliares do Transporte Alternativo do DF (SINATA-DF).



## Sistema OCDF-Sescoop/DF discute Producoop com o Subsecretário de Ocupação e Renda do DF

O presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi, se reuniu no dia 20 de outubro com o Subsecretário de Ocupação e Renda do DF, Odon Viana da Silva. Na pauta do encontro estava a parceria para a implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentado das Cooperativas de Produção e Trabalho do Distrito Federal (Producoop)

e realização do Fórum Distrital de Cooperativismo e Associativismo.

Além disso, também se discutiu a possibilidade de o Sistema OCDF-Sescoop/DF fazer parte do Conselho de Trabalho e do Conselho de Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal (Funger/DF).

Também participaram da reunião o superintendente do Sistema OCDF-

Sescoop/DF, Remy Gorga Neto; a gerente de Capacitação e a coordenadora de Monitoramento do Sescoop/DF, Patrícia Teixeira e Geâne Ferreira, respectivamente; e Rosângela Baptista, gerente de promoção de trabalhos artesanais da Setrab.

A reunião foi realizada na sede da Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (Setrab).

## Acordo garante aumento real de salário de 2% a cooperados



Ricardo Benedito (OCB/TO), Onofre Cesário (OCB/MT), Antônio Chavaglia (OCB/GO), Roberto Marazi (OCDF-Sescoop/DF), Lillian Busche (OCDF), Valéria Mendes (Superintendente OCB/GO), Reinaldo Damacena (CNCOOP) e Celso Ramos (OCB/MS)

A Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2012, assinada pela Federação dos Sindicatos das Cooperativas do Distrito Federal e dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins (Fecoop Centro-Oeste Tocantins) com a Federação Nacional dos Trabalhadores Coletistas nas Cooperativas no Brasil (Fenatracoop), garantiu aumento real de salário de 2% (ou seja, 2% acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC) aos trabalhadores nas cooperativas desses estados filiados à Fecoop Centro-Oeste Tocantins.

Realizado no dia 26 de outubro, o acordo foi assinado na sede da OCB/GO, em Goiânia. Estavam presentes o presidente e o vice-presidente da Fecoop Centro-Oeste e Tocantins, Antônio Chavaglia (presidente da OCB/GO) e Roberto Marazi (presidente do Sistema OCDF-Sescoop), respectivamente.

Além deles, também participaram do encontro o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Coletistas nas Cooperativas no Brasil (Fenatracoop), Mauri Viana Pereira; e os presidentes da OCB/MT, Onofre Cesário; da OCB/MS, Celso Ramos; e da OCB/TO, Ricardo Benedito.

## Unisaúde participa dos 30 anos do Núcleo Rural Casa Grande

A Unisaúde, cooperativa de serviços profissionais de saúde, participou ativamente da comemoração dos 30 anos do Núcleo Rural Casa Grande (localizado entre o Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Ponte Alta). O evento ocorreu naquela localidade no dia 12 de outubro.

Entre os serviços gratuitos prestados pela cooperativa para aproximadamente 200 pessoas daquela comunidade, destacam-se a verificação da pressão arterial e da glicemia (nível de açúcar no sangue), além de orientações sobre a importância da alimentação saudável e dos exercícios físicos.

“É essencial estarmos ajudando para melhorarmos a comunidade. Achamos importantíssimas essas ações e participaremos sempre que possível”, esclarece o presidente da Unisaúde, José Jocivão Torres.